



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

## Capítulo II. A experiência da condição humana 2.9. A traição (Lc 22,47-53)

Fazer conhecer o que aconteceu durante a paixão de Jesus e ajudar a encontrar na nossa vida o sentido da falta, do arrependimento, do perdão. Judas: Lucas, 22,47 -52;

### 1. Momento inicial

- I. **Ambientação:** Uma vela acesa sinal de luz que poderia ser apaga no momento da leitura da traição de Judas. Ou fotos de dois amigos adultos ou de um casal...
- II. **Acolhida e escuta** importante. Pode mudar o assunto.
- III. **Introdução** a partir das gravuras.
- IV. **Canto**
- V. **Oração** para preparar o nosso coração.



### 1. Fatos da vida

*UM HOMEM, SEU CAVALO E SEU CÃO - Era uma vez... um homem, seu cavalo e seu cão, que caminhavam por uma estrada. Depois de muito caminhar, esse homem se deu conta de que ele, seu cavalo e seu cão haviam morrido num acidente. Às vezes os mortos levam tempo para se dar conta de sua nova condição... A caminhada era muito longa, morro acima, o sol era forte e eles ficaram suados e com muita sede. Precisavam desesperadamente de água. Numa curva do caminho, avistaram um portão todo magnífico, todo de mármore, que conduzia a uma praça calçada com blocos de ouro, no centro da qual havia uma fonte de onde jorrava água cristalina. O caminhante dirigiu-se ao homem que numa guarita, guardava a entrada. - Bom dia, ele disse. -Bom dia, respondeu o homem - Que lugar é este, tão lindo? ele perguntou. - Isto aqui é o céu, foi a resposta.. - Que bom que nós chegamos ao céu, estamos com muita sede, disse o homem - O senhor pode entrar e beber água à vontade, disse o guarda, indicando-lhe a fonte. - Meu cavalo e meu cachorro também estão com sede. -Lamento muito, disse o guarda. Aqui não se permite a entrada de animais.*

*O homem ficou muito desapontado porque sua sede era grande. Mas ele não beberia, deixando seus amigos com sede. Assim, prosseguiu seu caminho. Depois de muito caminharem morro acima, com sede e cansaço multiplicados, ele chegou a um sítio, cuja entrada era marcada por uma porteira velha semiaberta. A porteira se abriu para um caminho de terra, com árvores dos dois lados que lhe faziam sombra. À sombra de uma das árvores, um homem estava deitado, cabeça coberta com um chapéu, parecia que estava dormindo: -Bom dia, disse o caminhante. -Bom dia, disse o homem.*



*-Estamos com muita sede, eu, meu cavalo e meu cachorro. -Há uma fonte naquelas pedras, disse o homem e indicando o lugar. Podem beber à vontade. O homem, o cavalo e o cachorro foram até a fonte e mataram a sede. -Muito obrigado, ele disse ao sair. -Voltem quando quiserem, respondeu o homem. -A propósito, disse o caminhante, qual é o nome deste lugar? -Céu, respondeu o homem. - Céu? Mas o homem na guarita ao lado do portão de mármore disse que lá era o céu! -Aquilo não é o céu, aquilo é o inferno. O caminhante ficou perplexo. -Mas então, disse ele, essa informação falsa deve causar grandes confusões. - De forma alguma, respondeu o homem. Na verdade, eles nos fazem um grande favor. Porque lá ficam aqueles que são capazes de abandonar até seus melhores amigos...*

**Reflexão:** Por que o homem não traiu seus amigos?

## 2. Iluminar a partir da Palavra de Deus:

**I Contextualização do texto bíblico** - O que sabemos deste homem chamado Judas. Ele foi escolhido por Jesus (Mc 3,19). Ele é responsável da bolsa comum. Saindo na noite da ceia, ele vai 'caguetar' Jesus para 30 peças de prata.

**II Aclamação:** Canto.

**III Leitura da Palavra:** Lc 22,47-53, Mc: 14, 43-52.

**IV. Interiorização** Momento de silêncio.



## 4. Partilha a partir da palavra de Deus

- O que diz o texto? Quem fala e o que fala?
- O que o texto me diz?
- O que o texto me faz dizer a Deus?
- Qual é o meu compromisso?
- Judas não tem esperança do perdão e suicidou?
- Qual é minha reação frente ao perdão de Deus?

## 5. Encerramento com Oração:

- Canto: Toca Senhor, toca Senhor. Ou Misericórdia Senhor...
- Oração: Confesso a Deus e aos meus irmãos... Sacramento da misericórdia se alguém quer.

## 6. Aprofundamento bíblico e para a vida:

- Sl 51; Sl 130. Mc, 14, 43-52 ; Mc 14, 66-72
- A pecadora perdoada: Lc7, 37 e s, O pai do filho pródigo. Testemunho de Osmar. "Vejo o tempo que perdi e me vejo no fundo do poço. Porém, ainda, vejo uma luz no túnel e sei que é a luz do Senhor. Errei muito e agora estou pagando pelos meus pecados. Tenho a humildade de conhecê-los e fervorosamente, pedi perdão. Abro minha mente e meu coração para poder tentar me expressar de forma que meu pai me ensinou: Escrevendo e orando." "Senhor, eu tenho sede de recuperar todo meu tempo perdido... Hoje, no difícil caminho da minha vida, vejo quanto fui disperso, burro e vários outros nomes de baixa estima. Porém Deus me deu essa oportunidade para poder me arrepender e redimir por meus erros. Assim, estou tentando fazer... Venho lhe pedir perdão... Quanto tempo perdi em coisas fúteis, desnecessárias quanto ao meu futuro, tinha "sonhos e planos" porém, nesses 43 anos de vida aprendi na prática que amanhã a Deus pertence."

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: